ANO 11.º LISBOA — TERÇA-FEIRA, 13 DE OUTUBRO DE 1931 N.º 3211

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

BARBARIE

Estamos no outono — a estação dos ultimos frutos dourados e das primeiras nortadas agrestes. A natureza recolhe-se, deixando ás brumas o cuidado de arranjar uma cenografia qualquer que disfarce a pobreza e a melancolia das coisas.

Os sentidos demandam outra atmosfera — mais intima e mais adormecente: o prazer de sonhar e divagar, as tranquilas horas de leitura, os cavacos na luz suave, velada, do entardecer, os abraços afectuosos, após as longas separações estivais, a delicia de estar só, a contemplar as «caprichos» efemeros do fumo dum cigarro que se esvai, entre os dedos, atraz duma quimera esquiva que se entremostra...

As novidades literarias que vêm ao nosso encontro, num palpitar de labios que se descerram para contar, descrever, evocar, recordar e maravilhar, trazem á frente o livro de Norberto de Araujo — *Fado da Mouraria*. Não gostamos do titulo. O autor tambem não, mas conservou-o pelo escrupulo de ser leal com a sua intenção — surpreender, na torva ou luminosa realidade, os seres que, em certos bairros, ricos de pitoresco e de canções, absorvem a tradição boemia, como certos doentes a morte, em picadas de morfina.

Norberto de Araujo que adivinha a poesia dos velhos muros e imagens de Lisboa, conhecedor eximio de portais, cunhais, janelas e beirais onde o passado se demorou a guitarrear e a jogar a vida por uns olhos de sombra e fatalidade, escreveu as paginas que a Mouraria esperava ha muitos anos, antes de sumir-se, para salvar a sua lenda e o pavor rocambolesco das suas vielas.

Que colorista admiravel!

E sobretudo que ternura lirica, no acordar das vidas sepultadas em treva e desventura, ceifadas barbaramente no instante em que, desabrochando, aspiravam á luz e á pureza!

Palavras do formoso prefacio:

— «Este meu *Fado da Mouraria* — não é reles. Nem uma guitarra, nem uma cantiga — que no livro não chegam bem a tomar expressão. Este é o Fado-fatalidade, um simbolismo, um determinismo, que se recorta em lances de vida viva, e existe no povo, mesmo no que nunca cantou nem ouviu cantar, mesmo no que não conheceu nenhuma das Mourarias da existencia, mas que as atravessa, supondo atravessar Avenidas opulentas, floridas de olaias, animadas de sol ou recamadas de dôr».

O dom primacial do romancista reside no seu poder de criar, animar, realizar em materia fremente, em verdade e sonho, em miseria humana e graça infinita, as figuras que imagina. Norberto de Araujo não falha ao seu estro, á inspiração da sua musa: o seu mundo tem a febre e o delirio da humanidade.

Amelia, Alfazema, o Bôca Negra, Joaquim Almofariz, Pedro Odivelas, Guilhermino e os outros que os acompanham ou cruzam no seu fadario não brotaram dum vago, impalpavel desejo de passar sôbre a pantalha, sem deixar rasto: verdadeiros, ardentes, instintivos, com a sinceridade brutal, indomita, da paixão que os alucina.

Merece o fado a tentação que o nimba? Pela nossa parte reputamo-lo perigoso como os estupefacientes. Existe nele o fim dos fins — o amor, fonte de vida, convertido em sugestão irresistivel de exterminio. E' por isso que encontramos no trecho que a seguir reproduzimos um sentido nobre, campesino e sadio:

— «E Maria da Luz subiu do seu lugar ao estrado. Estava em cabelo, um chaile negro curto sôbre o vestido de azul escuro, que abria sôbre o peito numa gola taful de renda branca. Era ali, agora, a personalização da tristeza.

Fez-se um relativo silencio prometedor, quebrado apenas, a distancia, pelas risadas dos petizes.

Gemiam já os acordes; parecia que nunca a guitarra chorara tão bem. E no meio da multidão, os olhos da mulher encontraram uns olhos espectantes, amigos de sempre, fieis e apaixonados, que a devoraram de ternura, e lhe davam fé. Tiago sorria...

E ela ergueu a voz, num primeiro ritmo.

Mas...

— Fora o fado!

E voltou a fazer-se um côro de protesto, entre ironico, piedoso e cruel.

— Levem essa mulher!

— Isto aqui não é Mouraria!

Uma voz tremula, vencendo o tumulto, fez-se ouvir:

— Deixem-na cantar. O Fado é bom...

Parecia uma suplica. E á suplica respondeu uma gargalhada, cobrindo de ridiculo aquela ultima resistencia romantica.

Maria da Luz, num sorriso amargo, enfrentou o desrespeito. Ajustou o chaile ao corpo, e atirando para traz a cabeça, com saudade talvez do tempo em que era simplesmente Alfazema — desceu».

O povo que trabalha e canta guarda no seu cancioneiro e nos seus bailados um sentimento da sua dignidade e do seu destino, contrario a profanações — contrario ao fado.

NA serra de Portalegre existe, ha bastantes anos já, uma aprazivel e modelar "Estancia de Repouso e Preventorio„ cuja excelencia de serviços por mais de uma vez tem sido realçada na imprensa. Dirigido pelo sr. João Carvalho Serra, pessoa que á benemerita obra por inteiro se dedicou, nela despendendo, com a elevação de um filantropo, os seus recursos, periga agora aquele estabelecimento, devido a este se debater em dificuldades que a crescente crise sôbre todos projecta.

Instituição de uma indole especial, o "Preventorio„ da Serra de Portalegre deve merecer, por parte do Estado, aquela atenciosa protecção que o seu excelente objectivo social justifica. E' intenção do sr. Carvalho Serra apelar para as instancias competentes e esperamos que seja escutado, como é de justiça.

* * *

O NOSSO compatriota sr. Lucio dos Santos fez no Rio de Janeiro, nas salas da Sociedade de Psicologia e Filosofia, uma conferencia notabilissima, atentamente escutado por um auditorio escolhido.

Ocupou-se da "Infancia eterna de Leonardo da Vinci„. Os jornais fluminenses dedicaram-lhe extensos relatos. O *Diario de Noticias*, por exemplo, diz o seguinte:

—"Impossivel querer reproduzir qualquer aspecto desta conferencia, de maneira a sintetisa-la, tal a vastidão do assunto tratado e desenvolvido em detalhes supreendentes, que se acumulam numa construção infinita, sem limitações, sem termo, como o proprio fenomeno da vida„.

* * *

A EXPOSIÇAO Internacional Colonial caminha em maré de rosas, visto crescer, de dia para dia, o interesse que despertou. O govêrno francês encontra-se na disposição, segundo corre, de a fechar por alguns meses e reabri-la, na primavera de 1932. Antigamente dizia-se:

— O futuro está nas colonias.

Agora basta murmurar:

— As colonias são o nosso tesouro.

Não nos referimos a todas, mas só áquelas onde se trabalha e progride com entusiasmo.

* * *

LLOYD George parece disposto a pôr os seus excepcionais recursos ao serviço do trabalhismo. As massas operarias da Inglaterra perderam alguns dos seus melhores dirigentes, especialmente Macdonald e Snowden. O antigo chefe liberal, que é um oportunista ansioso de reconquistar a sua perdida posição de arbitro da politica britanica, encontrou assim a solução mais apropriada para a sua tradição e ambições,

* * *

COMPLETA-SE hoje um ano sôbre a morte dum homem de bem, cuja memoria os seus amigos recordam com saudade — o antigo deputado Sá Pereira, que foi uma das inteligencias mais sinceramente e mais devotadamente republicanas que entraram no Parlamento.

OS habitantes de certos bairros de Paris e dalgumas comunas dos arredores queixaram-se de que a agua que lhes era distribuida tinha um gosto acentuado a fenol, que a tornava impropria para consumo.

A prefeitura do Sena, que tomou conta do caso, iniciou imediatamente as suas investigações para descobrir a causa e, logo que a origem do fenomeno se pôs a claro, tomaram-se providencias imediatas para abastecer de outros reservatorios os bairros afectados pelo mau gosto da agua.

Entre nós, toda a gente sabe, infelizmente, o que se passa. A maior parte das vezes, a agua da Companhia não pode ser utilizada para consumo, porque á força de a desinfectarem a tornam imbevivel. Mas como não existe uma prefeitura do Sena....

* * *

PEDEM-NOS a publicação do seguinte:

....Sr. Director: — Tendo lido no seu muito conceituado jornal o que vem escrito sobre o preço dos ovos, venho incomodar V., relatando-lhe um caso engraçado.

Desempregado ha cerca de 18 meses e doente, estando a ser tratado no hospital, entrando nesse tratamento boa alimentação (?), especialmente os ovos, precisei de comprar no sabado passado, meia duzia (sabe Deus com que sacrificio!) e entrando em três mercearias deram-me os seguintes preços por duzia:

No Paço da Rainha, 5$20; na rua Luciano Cordeiro, 5$60 e numa das ruas do Bairro de Inglaterra, 6$00!

Sem comentarios. — *Constante leitor.*

* * *

LORD Reading que saiu de Paris com as mais lisonjeiras promessas, parece que não levou com elas, para a sua terra, nenhumas ilusões.

O ministro dos Estrangeiros inglês é um politico com larga pratica dos negocios e da administração; conhece, além disso, os homens e descobre-lhes facilmente as intenções.

Não nos parece que, por tudo isto possa alimentar quaisquer duvidas sobre a necessidade urgente que a Inglaterra tem de resolver os problemas que a afligem, recorrendo muito especialmente aos proprios recursos.

* * *

A QUESTÃO religiosa em Espanha aquece os ânimos. Os srs. Alcalá Zamora e Fernando de los Rios produziram afirmações liberais, que causaram impressão.

Nós, que muito estimamos a nação vizinha, desejamos convictamente que o Parlamento não tome qualquer medida que crie um regime de excepção, em vez de proclamar e manter os principios da liberdade religiosa que não só não representam uma abdicação do Estado Republicano, como concorrem eficazmente para robustecer a sua autoridade.

* * *

ARMANDO Nobre, chefe da repartição de finanças de Almada, publicou o *Codigo do Imposto nas Transmissões*, util a todos os funcionarios de finanças, magistrados, notarios, conservadores do registo predial, advogados, solicitadores e contribuintes. Volume de 665 paginas.

Espectaculos

[illegible]nte no Porto

Estevão Amarante, na temporada que vai realizar no Sá da Bandeira, do Porto, onde estreia no dia 16, leva no repertorio da sua companhia as peças novas, musicadas, «O Bicho do Mato», de Ascenção Barbosa e Abreu e Sousa; «O Figo de Capa Rôta», de João Bastos e Felix Bermudes, musica de Venceslau Pinto; o «Maria Cachucha», de Arnaldo Leite e Carvalho Barbosa, musica de Wenceslau Pinto; «O Solar da Alegria», de Lino Ferreira e Fernando Santos, musica de Alves Coelho; «O Aldrabão», de João Bastos e Felix Bermudes, musica de Frederico de Freitas, e «O Ai-Jesus», de José Galhardo e Vasco Santana, figurando entre as reposições os «vaudevilles» «O Pão de Ló», «A Flôr de S. Roque», «O Az do Foot-ball», «O Bom Ladrão» (peça de estreia), «Trés contra um», «O dr. da Mula Ruça», «O Padre Cura» e as revistas «Agua-Pé» e «Tremoço Saloio».

Greta Garbo

O acontecimento da semana é a estreia de hoje no São Luís. Finalmente Greta Garbo vai falar. E como se dá o caso da grande tragica sueca interpretar em «Romance» o mesmo papel que foi criado em Portugal por Amelia Rey Colaço, dobrado interesse tem portanto a noite de hoje no S. Luís. Toda a critica estrangeira foi unanime em classificar como inexcedivel o trabalho de Greta Garbo nesse admiravel filme sentimental que é «Romance».

"Leonor Teles"

A reposição da bela peça de Marcelino Mesquita efectua-se ainda esta semana no Nacional. Todo o guarda-roupa feminino é absolutamente novo, executado por Izaura Paiva, sob a direcção de Amelia Rey Colaço. O guarda-roupa masculino, igualmente novo, está sendo feito por Castelo Branco, que timbra em honrar as suas oficinas.

«O Mexilhão»

Prosseguem activamente no teatro Variedades os ensaios da nova revista «O Mexilhão», que apresentará curiosos cenarios de Baltazar Rodrigues, Sousa Mendes, Almeida e Duarte e Luís Salvador, bem como duas cortinas de recorte moderno da autoria de Maria Adelaide Lima Cruz e José Barbosa.

Atrás do reposteiro

Um grupo de artistas, em sociedade artistica, tendo na gerencia o actor Jorge Grave, com os bailarinos Cressy and Janon, em combinação com o empresario Luís Ruas vai explorar o Apolo, começando brevemente os seus ensaios.

Desligando-se brevemente da companhia Maria das Neves vai ser contratada pela empresa José Loureiro a actriz-bailarina Lubelia Stichini.

—A companhia Adelina-Aura Abranches que manteve em cena, no Republica do Rio de Janeiro, até 5.ª feira, a comedia «O Domador de Sogras», estreou na ultima 6.ª feira, com sucesso, a comedia «O Fiel Amigo».

— O sr. João Alves da Silva, de acôrdo com outro homem de teatro, está trabalhando no sentido de organizar uma grande companhia de operêta, contando já com valiosos elementos. Trata-se de uma organização destinada a despertar justificado interesse ainda nesta época.

—Começam ámanhã, no Avenida, os ensaios de conjunto da revista «Vamos ao Vira !», cuja estreia, pela companhia Eva Stachino, se realiza no dia 23 do corrente.

—Continua a manifestar-se o interesse do publico pela nova revista-fantasia «Pistarola» em cena no teatro Capitolio.

—De comum acôrdo, empresarios e artistas argentinos assentaram recentemente na diminuição dos honorarios destes ultimos, com o proposito de conjurar a crise que atravessa o teatro daquele país, mórmente em Buenos Aires.

—Durante a época da Companhia Ester Leão, no Gimnasio, será feita por Cristovão Aires uma conferencia sôbre indumentaria regional, ilustrada por aquela artista, possivelmente durante as representações da peça «Duas Chamas».

Erico Braga faz ainda este ano, no Trindade, a sua reaparição, numa peça americana, escolhida para o novo repertorio da Companhia Lucilia Simões, fazendo um primeiro papel na mesma.

—Com os filmes «Sedução» e «Tentativa do oiro», exibe hoje novo repertorio, no Pavilhão Português, a bailarina Vitoria Aranda.

—No terraço do Capitolio estreia-se hoje a coupletista Perlita Breton e exibem-se novos quadros de conjunto e numeros de variedades por seis gentis artistas espanholas.

Galo d'Ouro — Antigo Alhambra
— HOJE E TODAS AS NOITES — Parque Mayer
Balet Akimowa Kasinski
(1 russo—2 russas e 3 alemãs)
A's 3 horas: NU ARTISTICO
Faz parte da orquestra o maestro Nicolino Milano

ACTUALIDADES

A MOCIDADE DESPORTIVA

A mocidade de hoje tem um unico interesse, um unico entusiasmo, uma unica diversão: o «sport» ou o desporte, visto que está adoptada a tradução.

Se ha uma aglomeração de gente diante dos «placards», lendo uma noticia, ou aguardando-a com impaciencia, já sabemos que se trata duma vitoria de «foot-ball», ou de ciclismo, ou de natação, etc.

Se vemos uma afluencia desusada a qualquer espectaculo, não ha que preguntar: trata-se duma coisa desportiva.

Querem união, zelo, esfôrço?... Não vão encontrá-los nas assembleias politicas, patrioticas, artisticas ou familiares. Encontram-nos nos clubes desportivos, em que todos se unem, como um só homem, para festejar a vitoria do seu representante, para manter o bom nome do seu clube, a fama do seu campeão, o brilho dos seus torneios.

E depois, o desporte é essencialmente democratico, porque concilia o interesse de todas as classes, e na concorrencia a um «stadium» de «foot-ball» vêem-se representantes de todas as camadas sociais, distinguindo-se o simpatico e expansivo entusiasmo do garoto das ruas, que num bairrismo arrogante defende Campo de Ourique ou Benfica e não admite contradição.

Ainda ha dias um garoto petulante, com o boné á banda, gritava no Cais do Sodré, á chegada dum comboio do Estoril, no dia em que terminou a volta de Portugal em bicicleta:

— Ganhou Campo de Ourique, com honra! E ganhou muito bem!

Batia no peito, como que a afirmar a parte que tomava e lhe cabia na vitoria, que para ele pertencia a João Francisco pela ultima «étape», e por ser do seu clube!...

Carcavelos festejou o seu campeão. E outro garoto, do mesmo genero, dizia logicamente:

— Ele não ganhou, desta vez, mas veio até ao fim, nunca desanimou, nunca!

E assim o recompensavam do seu esfôrço e o animavam a futuros cometimentos.

Durante todo o tempo do percurso, nos electricos, nas lojas, na rua, todos falavam de Nicolau e da camisola amarela, todos discutiam a vitoria, arreigados ás suas simpatias e á sua confiança.

Os teatros, as touradas, as velhas touradas, tão queridas do povo português, não despertam entusiasmo, não conseguem assistencia importante. O proprio cinema, mais novo e mais querido da mocidade actual, não tem a influencia do desporte, nem a sua popularidade.

E agora preguntemos: é saudavel a acção do desporte sôbre a mocidade portuguesa?

E' de crer que sim, se fôr convenientemente regulamentado, se o desportista observar a higiene, se tiver em conta as suas fôrças relativamente ao desporte que pratica, e se usar delas progressivamente e racionalmente.

A sobriedade não era a virtude da mocidade das touradas, e os modernos desportes obrigam os seus campeões e cultores a mais que sobriedade, a regime.

Todas as épocas têm os seus defeitos e as suas qualidades. Não sejamos propositadamente péssimistas, dizendo mal de tudo e querendo ver sempre as coisas pelo seu lado desconsolador.

Se o desporte é a predilecção da mocidade do nosso tempo e pode, afinal, bem encaminhado, ter uma acção saudavel, deixemos que o desporte corrija a acção dum intelectualismo excessivo.

Que se acabe o analfabetismo está muito bem, mas que o desporte corrija, nas cidades, os males da burocracia.

MARIA DE CARVALHO

UM GRANDE ESPECTACULO DE BELEZA

A colossal tourada de domingo em Algés e o novo fonofilme "Campinos"

Vai, sem duvida, ser revestida de grande brilhantismo e esplendor a corrida de touros do proximo domingo, 18, em Algés, que vem sendo aguardada com subido interesse e verdadeira ansiedade pelo publico de Lisboa, aficionado e cinéfilo.

Trata-se duma colossal tourada, que fará parte do novo fonofilme *Campinos*, pelo que o respectivo programa foi caprichosamente organizado contendo os mais aplaudidos azes do toureio.

Assim, apresentar-se-ão no redondel oito dos melhores cavaleiros, entre os quais Antonio Luiz Lopes, o protoganista do filme, que executará algumas das suas dificilimas sortes de toureio, sendo a lide a pé confiada a oito notaveis e consagrados bandarilheiros portugueses. Um decidido grupo de forcados chefiado pelo popular pegador «Pé-de-Cherim» e quatro valentes campinos a cavalo, preenchem o resto do belo espectaculo, que terá ainda a grande atracção de serem filmados todos os sectores da praça, figurando desta maneira todas as pessoas que assistam á corrida, num fonofilme de categoria, como *Campinos*.

A praça foi vistosamente decorada para o efeito, tudo fazendo prever uma tarde em cheio, de arte, emoção e destreza, devendo a praça de Algés ser pequena para conter a extraordinaria afluencia de pessoas que decerto não deixarão perder a oportunidade de gosar um espectaculo que só rarissimas vezes se proporciona.

A banda que abrilhantará a colossal festa de touros e cinema executará entre o seu repertorio o «paso-doble» *Campinos*, um dos mais lindos numeros de musica da partitura do filme.

A corrida principiará ás 13 horas prefixas a fim de se aproveitar a melhor luz para a filmagem.

Colegio Liceu Beirão
Internato FAMILIAR e externato para ambos os sexos, unico no genero em Portugal
Recebe alunos para: Instrução Primaria, Magisterio (Escola Normal); Curso dos Liceus (5.° ou 7.° num só ano); Admissão ás Faculdades; Comercio
Canto coral, canto individual, musica, e arte de dizer por professor especialisado
Peçam prospectos. R. Latino Coelho, 25, 1.° Telef. N. 1491 (Junto á Av. Fontes Pereira de Melo) LISBOA

Café Chave d'Ouro, L.da — ROCIO
Neste estabelecimento, o café e o chá são feitos com a purissima Agua do Luzo

Mundanismo

Aniversarios

Fazem amanhã anos as senhoras:

Viscondessa de Santarem, D. Maria Antonia Tedeschi Placido, D. Maria Francisca de Cabedo e Vasconcelos Garcia, D. Ana de Saldanha Lancastre de Sousa e Meneses e D. Maria de Paiva Couceiro de Azevedo.

A Caridade

Ceia á americana

E' amanhã á noite que, no novo Casino Estoril, se realiza a anunciada «Ceia á americana», iniciativa do tenente sr. Antonio Cardoso, administrador do concelho de Cascais, levada a efeito por uma comissão de senhoras da nossa sociedade elegante, da qual fazem parte: D. Branca de Atouguia Pinto Basto, D. Catarina de Vilhena de Sousa Rêgo, Condessa de Carnide, Condessa de Monte Real, Condessa de Valbom, D. Herminia Pereira Cardoso, D. Leonor Pinto Leite de Melo Breyner, D. Maria do Carmo Soares de Albergaria Burnay, D. Maria Cohen Espirito Santo Silva, D. Maria Izabel de Sousa Rêgo de Campos Henriques e D. Mariana Salema de Avilez. O produto da ceia reverte a favor da Misericordia de Cascais e dos pobres do concelho.

Os bilhetes de admissão, ao preço de 50$00, entrada e ceia, ou 25$00 só entrada, vendem-se á porta.

Na Costa do Sol

No Tamariz

Assistencia elegante, depois da missa, no domingo, na magnifica esplanada Tamariz, do Estoril:

Ministra da Belgica, Condessa de Seisal e filha, Condessa de Castelo Mendo, Condessa de Carnide, Condessa de Carrobio, Condessa de Murça, Condessa da Folgosa, D. Luzia Patricio de Fratel, D. Branca de Atouguia Pinto Basto, D. Maria Ana Portocarrero da Camara Mesquita e filhas, D. Piedade Valdez Briffa, D. Amelia Dias Pinto da Rocha, D. Maria Angelina de Oliveira Monteiro e filha, D. Alice Assis Furtado, D. Alda Guedes Pinto Machado e filhas, D. Alice Guedes de Heredia, D. Berta Marques da Costa Luppi, D. Amelia Morales de los Rios Leitão, D. Laura de Abreu Reis Ferreira e filhas, D. Rita de Somer Pereira, D. Felismina de Sousa de Eiró, D. Maria Antonia Tedeschi Placido, D. Camila de Paiva Raposo, D. Palmira da Costa e Silva, D. Josefina Morales de los Rios Froes, D. Maria José de Barros Lima Salgado e filha, D. Maria Izabel de Sousa Rêgo de Campos Henriques e filha, D. Maria da Gloria de Almeida Cayola Zagalo, D. Flora Bastos do Amaral e filhas, D. Leonor Correia de Sampaio Roquete e filhas, D. Berta Bastos Mendes, D. Lea Cohen Zagury e filha, D. Lidia Flora de Meneses Moreira e filha, D. Maria Abranches Pinheiro Chagas, D. Sofia Covacich de Sousa Lima e filha, D. Luiza Maria Machado Perry Vidal, D. Maria Julieta da Costa e Silva, D. Rita de Carvalho Daun e Lorena de Calheiros, D. Maria Carlota de Somer Pereira de Roma Machado, D. Maria Henriqueta Sá Ferreira Infante da Camara, D. Leonor Pinto Leite de Melo Breyner, D. Maria Cristina Fontes Pereira de Melo Magno e filha, D. Adelaide Lima Cruz e filhas, D. Maria Julia de Abreu, D. Maria Carlota de Paiva Raposo Parreira, D. Beatriz Consigliere Pedroso de Pina, D. Maria Izabel da Camara Assis Posser de Andrade, Carmen Burnay de Vilhena, D. Simy Zagury Casés, D. Natalia Zagury Contreiras, D. Maud Cohen Fevereiro, D. Margarida Lot, D. Maria da Conceição Pereira de Eça e irmã, D. Maria Luiza Patricio Alvares, D. Emilia Prado, D. Antonia de Saldanha Marreca Franco, D. Leonor Correia de Sá (Asseca), D. Maria da Piedade Briffa Roque de Pinho (Alto Mearim), D. Maria Luiza de Pina, etc.

Em viagem

Com sua esposa, a sr.ª D. Sara Bastos da Cunha Eça, e seus filhos, regressou do Monte Estoril, o sr. João da Cunha Eça.

— De Sintra, onde estiveram passando alguns dias, regressaram a Lisboa as sr.as D. Maria Luiza e D. Sara Maria de Serra e Moura de Lemos Lisboa.

Doentes

Na Casa de Saude de Benfica, foi operada, com muito exito, pelo professor sr. dr. Augusto Monjardino, coadjuvado pelos srs. drs. Jorge Monjardino, Manuel Fernandes e Augusto Travassos, medico assistente, a sr.ª D. Maria Helena Viegas de Oliveira, sendo o seu estado muito satisfatorio.

— Foram operados, no hospital da Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco da Cidade, com muito exito, os srs. José Vieira, João de Sousa Pinto, Martins Falcão e Eugenio de Barros, respectivamente pelos cirurgiões srs. drs. Reynaldo dos Santos, Craveiro Lopes e Alberto Amado, sendo o estado dos enfermos muito satisfatorio.

— Do mesmo hospital, retiraram, em franca convalescença, os srs. Humberto Ferreira e Joaquim das Dores Frangolho.

MARINA DEWANDER GABRIEL
Recomeça os seus cursos e lições individuais de canto, piano, ciencias musicais, historia de musica e solfejo.
Cursos de musica para crianças de 6 a 10 anos.
Apresentação a exame de todas estas disciplinas.
Rua Andrade Côrvo, 51
TELEF. N. 5690

HOTEL MIRAMAR (Monte Estoril)
Esplendida situação
Telef. 10—Estoril Gerente: RICARDO ALEN

Grande Hotel d'Italia
Mont'Estoril

Curiosidades

A Islandia tem um escultor

REIKJAVIK, outubro.—A Islandia tem pela primeira vez um escultor proprio, que é Einar Jonsson. O pais tem tido já um grande numero de poetas, mas até agora não tinha tido nenhum escultor. E' por isso facil de compreender que Jonsson ocupe na sua patria um lugar de destaque.

Os islandeses atribuem a Jonsson uma originalidade «que não se deixou influenciar na sua arte pelas tendencias degeneradas do seculo actual.» Em todas as suas obras está aliada a grandeza das paisagens da Islandia, com os rasgos nobres da arte assiria, egipcia e grega. Assim o dizem, pelo, menos os islandeses.

Fóra da Islandia Jonsson é muito pouco conhecido. Isto tem os seus motivos especiais. Os islandeses receiam que o resto do mundo possa tirar a Jonsson a arte do seu unico escultor, e por isso lhe foi proibido terminantemente o ir ao estrangeiro. Aparte algumas obras pequenas que o artista vendeu no estrangeiro ha anos, todas as demais se encontram expostas numa galeria artistica que para esse efeito se construiu em Reykjavik.—(United Press).

A viagem
do paquete «L'Atlantique»

O paquete «L'Atlantique», que saiu de Lisboa em 1 do corrente, á tarde, chegou ao Rio de Janeiro na manhã do dia 9, sendo ali recebido triunfalmente.

A avenida Rio Branco foi invadida por uma enorme multidão, procurando toda a gente aproximar-se do enorme transatlantico.

Segundo comunicação diaria recebida de «L'Atlantique» a travessia realizou-se em condições excelentes, havendo constantes distracções.

O tiro aos pombos chamou a atenção de todos os passageiros, havendo sempre grande animação ao «Chá das Cinco», e estando os «bars» constantemente frequentados, enquanto as crianças se divertiam, durante o dia, com o «Grand-guignol», os cavalos de madeira, as bicicletas, etc.

A' passagem da linha organizaram-se brilhantes festas—corridas de cavalos, «matches» de tenis singles e doubles, tiro aos pombos, concurso de natação na grande piscina, e, ás 22 horas, «soirée» teatral, seguida dum baile com «cabaret monmartrois», que durou toda a noite. Ao meio dia, no momento da passagem do Equador, celebrou missa monsenhor Beroto, bispo de Buenos Aires, realizando-se ás 16 horas o tradicional «baptismo» de todos os passageiros que nunca haviam passado a linha, com o cerimonial do costume.

Os passageiros endereçaram ao comandante uma carta, testemunhando a sua gratidão pelas gentilezas recebidas e pedindo-lhe para transmitir aos administradores da «Sud-Atlantique», os seus votos pelas prosperidades de «L'Atlantique».

Foi recebido um afectuoso «radio» do paquete alemão «Cap Arcona» que se cruzou com «L'Atlantique», de bordo do qual se enviou tambem um carinhoso telegrama.

Uma nota: havendo a bordo do «Atlantique», como doutros paquetes, telefonia sem fios, quando será Lisboa dotada dum posto transmissor e receptor que permita telefonar para bordo, durante a travessia?

CARTAZ

TEATROS

Trindade — A's 21 e 30 — «Arlette».
Politeama — «A's 20 e 30 e ás 22 e 30 — «Chefalo»—«O escandalo de Baden-Baden».
Variedades—A's 21 e ás 23—«O canto da cigarra».
Maria Vitoria — A's 21 e ás 23 — «Viva o «Jazz».
Capitolio — (Teatro) — A's 20 e 30 e 22 e 30 — «Pistarola» — (Terraço) — A's 21 — Variedades e concêrto.

ANIMATOGRAFOS

São Luís — A' 21 e 30.
Odeon—A's 21 e 30.
Olimpia — Das 14 e 30 ás 24.
Royal Cine — A's 21 e 30
Cine Palacio — A's 21 e 45.
Central—A's 21 e 30.
Chiado Terrasse—A's 21.
Galo d'Ouro (Parque Mayer)—Variedades
Salão Ideal—A's 18.
Palatino—Rua Filinto Elisio, a Santo Amaro

CRONICA

TODOS POR UM

Fazer bem é tão fora e tão acima do vulgar que não pode exigir nem invocar prioridades.

Todos devem colaborar com igual e sincero entusiasmo num acto generoso como se este fôsse exclusivamente seu. Se o povo, na sua filosofia sã, decretou que a mão esquerda deve sempre ignorar o que dá a direita, foi porque julgou necessario afugentar a vaidade de todo e qualquer gesto de bemfazer que traduza excelencia do coração. Pensámos assim, bem como o *Jornal de Noticias*, do Porto, e o *Diario de Lisboa*, quando abertamente defendemos a vida de Pita Soares e do mesmo modo nos encontramos hoje ao lado do *Diario de Noticias* na campanha, inspirada pelo espirito culto de Rocha Junior, a favor de Francisco Esteves. Pelo humano principio de que se deve fazer bem sem olhar a quem esse condenado á morte, pelo juri de Versailles, merece o amparo de todos os portugueses que, não tendo a pena capital no seu pais se recusam a vê-la com bons olhos em terra alheia. Muito especialmente quando se trata, como agora, dum compatriota que parece estar isento de culpa. Prevendo a recente confirmação da sentença, a despeito da curiosa intervenção benefica do proprio juri que condenou Francisco Esteves, solicitámos do sr. Presidente da Republica Francesa a comutação que a lei lhe permite dar. A alegria que nos trouxe a sua resposta, publicada em *fac-simile*, no *Diario de Lisboa* de 4 de agosto ultimo, encheu-nos da esperança que continuamos a sentir. Porque ha nos respectivos autos tantas lacunas e tantos pontos de interrogação, tamanhas sombras, tão curiosas contradições e tantos contrasensos que, a ter seguido o recurso interposto, surgiria, em novo julgamento, a justa absolvição do acusado. Géo London, o primoroso artifice do *L'humour au tribunal*, que M.me Favrot Houllevigue ilustrou, e que é tido na França como sendo o verdadeiro continuador de Jules Moineaux, falando de Esteves, a cujo julgamento assistiu, acreditou na existencia dum tremendo êrro judiciario. E apresentou desassombradamente a sua opinião, justificando-a, no celebre artigo do *Gringoire* que o *Diario de Noticias* transcreveu. As palavras isoladas e ditas por M.me Pedrigo, num acesso de febre, nunca deveriam servir de base para uma execução capital de quem pode ser, ao contrario do que a justiça viu, «o sombrio heroi dum drama doutra natureza» como o classificou *Le Journal*.

Foi pena que a guilhotina, empenhada pelo ultimo dos Sansons, tivesse voltado a funcionar e que fingissem não entender a elevada intenção do deputado Jules Uhry quando pediu o corte dos honorarios ao carrasco, ao *Monsieur de Paris* como lhe chamou Georges Claretie. Estariamos já livres desse fantasma que faz com que as almas se apertem numa agonia sem fim. A Inglaterra que, num ano, no reinado de Henrique VIII, executou duas mil pessoas acabou por verificar que nem assim aplacára as vagas do crime. Os sete mil e setenta e quatro executados por homicidio, em 1811, trouxeram-lhe tambem, como efeito, o pavor que levára as proprias testemunhas a mentir, piedosamente interessadas na salvação dos réus. O mesmo acontecera quando, em 1793, fôram executados os falsificadores das notas de cinco libras do Banco de Inglaterra e os banqueiros, que eram os mais prejudicados, comentando os resultados contraproducentes, se viram na necessidade de solicitar uma pena mais suave. Depois do arguido ser executado, no caso dum êrro judiciario semelhante aos que nos cita Schaub e Guilhermet, ninguem lhe restitui a vida... Ainda ha pouco o Tribunal Militar de Paris reconheceu que tinha errado, em abril de 1918, quando sentenciou á morte Charles Hartmann que andava ausente e que no regresso a Paris acaba de provar a sua inculpabilidade. E' pois mais acertado perdoar a um possivel criminoso do que matar um inocente. Foi na França, nessa nação dos *Traços eternos* que Maurice Barrés celebrou durante a Grande Guerra, que nasceu e se avolumou o genio fulgurante de Vitor Hugo. E' a esse pais que cabe recordar a acção do Poeta a favor de Barbès, de condenados á morte na Suiça, America do Norte, Guernesey, Belgica e Gran-Bretanha, o discurso, em 1851, defendendo seu filho Carlos por ter atacado tambem, no *Evénement*, a pena ultima, a carta a Lord Palmerston, em 1854, contra a execução de Trapner, a outra ao pastor Bost, em 1862, a defesa de John Brown e a figura de Claudio Gueux. Igualmente á França cumpre lembrar que: — «abolir a morte legal, deixando á morte divina todo o seu direito e todo o seu misterio é um progresso augusto entre todos». — São afirmações de Vitor Hugo que tanto se ufanava da honra que lhe cabia até «na vitoria ilustre» da abolição da pena de morte em Portugal. Escreveu essas palavras na carta enviada a Eduardo Coelho então director do *Diario de Noticias*. Por louvavel coincidencia é este mesmo jornal que lhe segue a doutrina e que, como todos nós, espera, confiadamente, da Presidencia da Republica Francesa a indispensavel palavra de perdão. Já que os respectivos tribunais, indeferindo o recurso, se esquivaram a um novo julgamento.

MARIO MONTEIRO
Advogado

A Musica

Tenor Alves da Silva

Realiza-se na noite de 22 do corrente, no teatro de S. Carlos, um grandioso concerto, para reaperição e despedida deste ilustre tenor. Alves da Silva que o público de Lisboa não ouve ha cinco anos, vai dar-nos, neste concerto, a confirmação da grande fama conquistada nos teatros liricos de Italia e França, onde a par dos grandes cantores da actualidade, conseguiu equiparar-se a estes artistas em celebridade conquistando formidaveis triunfos.

ALVES DA SILVA

O seu temperamento artistico e a sua linda voz que nos dizem estar maravilhosa, fizeram do nosso compatriota um dos interpretes favoritos das operas «Manon Lescaut» de Puccini, «Forza del Destino» de Verdi, «Carmen» de Bizet e «André Chenier» de Giordano, esta ultima cantada de improviso numa substituição perigosissima do grande tenor De Muro e que valeu a Alves da Silva, como então noticiámos, um inesquecivel triunfo manifestado por entusiasticas ovações por parte de todo o publico que tinha acorrido ao teatro para ouvir uma das grandes celebridades de que a Italia se orgulha possuir.

A noite de 22 do corrente vai ser, pois, um verdadeiro acontecimento para a arte lirica nacional e por estes dias daremos nota completa do sensacional programa a executar, podendo anunciar desde já que nele tomarão parte gentilmente a distinta soprano D. Izabel Pego Bergstrom, os brilhantes cantores Paulo Gomes de Amorim e Luis Macieira e D. Maria Amelia Teixeira que tambem gentilmente se prestou a fazer os acompanhamentos ao piano.

Concertos Sinfonicos de Lisboa

Estão já concluidas as importantes obras que a empresa do Tivoli propositadamente fez para a boa realização dos Concertos Sinfonicos de Lisboa, de modo a satisfazer todas as condições exigidas para o brilhantismo de execução e boa audição de uma grande orquestra e que tornam a elegante sala a melhor e mesmo a unica verdadeira sala de concertos de Lisboa e que pode igualar-se ás do estrangeiro. A serie de concertos deste ano, que é a 4.ª, obedece a uma nova organização e especial orientação, semelhante ás que têm actualmente os grandes concertos sinfonicos de Paris, Londres e Alemanha, do modo a tornar-se sem duvida a mais interessante de todas as realizadas até agora, estando já contratados alguns notaveis maestros estrangeiros e concertistas de fama e outras novidades de vulto, para o que se encontra em Paris o maestro Pedro de Freitas Branco, a completar o programa que em breve será conhecido quando se abrir a assinatura.

ANGLO-PORTUGUESE COLLEGE
(Fundado em 1908)
Cal. Marquês de Abrantes 62 a 68
Prop. The Misses Price
Instrução Primaria e Secundaria. Linguas
REABRIU

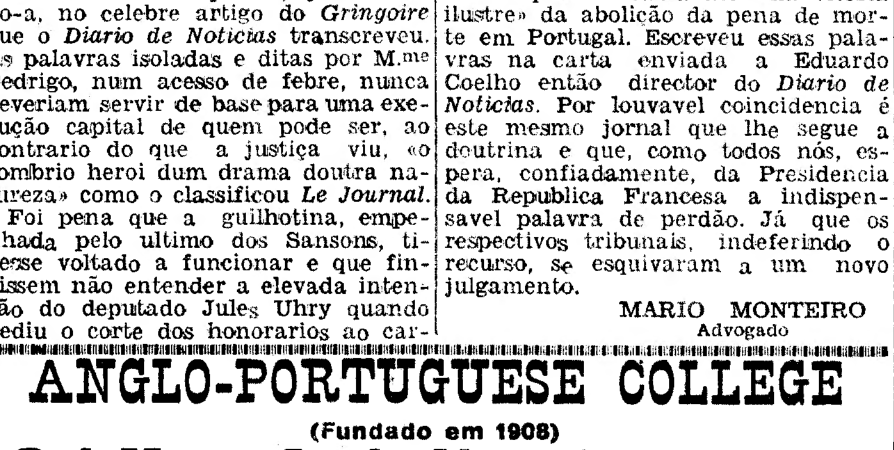
DR. BELARMINO DE ALMEIDA
REABRIU O SEU CONSULTORIO

Falam os "chauffeurs" de praça

O nosso entrevistado de hoje—Afonso Pereira de Carvalho—faz praça no Campo Pequeno, com uma «conduite» de luxo «Dodge» que tem o numero S. 14824. Eis a sua opinião:

—A Comissão Administrativa do nosso Sidicato diz que é contraria á limitação do numero de «taxis», pois ela afectaria os interesses dos assalariados e criaria monopolios, sempre imoras, provocando ainda o aumento do numero de desempregados. Que me desculpe a Comissão Administrativa do nosso Sindicato, mas não posso concordar em absoluto com essa doutrina. E' certo que os monopolios deviam acabar de vez, porque prejudicam aqueles que livremente pretendem governar a vida. Eu não defendo monopolios, nem é isso o que se pretende.

—O que é, então?



—Que se suspenda temporariamente a entrada de «novos carros» para a praça, «enquanto durar a presente crise economica». Julgo que circulam actualmente em Lisboa 1.600 «taxis», numero mais que suficiente para atender ás necessidades do publico.

—Quanto ao desemprego...

—Duas causas fortes o determinam, além da crise geral: a abolição da carta profissional, que dá ocasião ao ingresso na classe de centenas de individuos que tiraram carta como amadores: e a avalanche de escolas de «chauffeurs», em que ha alguns mestres que fazem lembrar a historia do sapateiro...

E concluiu dizendo que, pelo menos por agora, a profissão de «chauffeur» foi chão que deu uvas...

CINE PALACIO E ROYAL CINE
LON CHANEY
fala em
O TRIO FANTASTICO
Amanhã: L'AIGLON

A Cidade

Tintas famosas para tingir em casa
ARTI
á venda em todo o país
Depositario geral: *José Nunes Coelho*
R. Francisco Sanches, 112-120

Chá das cinco

Uma inglesa

Era a hora de jantar. Na sala holandesa, do Hotel de Italia, os candelabros fulgiram, reflectindo-se nos espelhos dos tremós, numa nuvem de ouro liquido. O crepusculo morria, docemente, nas vidraças altas — e ao longe, invisivel, adivinhava-se o mar, batendo a costa, onde os farois decerto já brilhavam, alternando os seus focos, na inquietação da vigilia nocturna.

Fôra o primeiro a sentar-me, num canto discreto, atormentado por um criado impecavel, elegante, mas sem historia, que vencia todas as relutancias do meu estomago combalido. Pela radiofonia, Paris musical, alegre, em pleno boulevard, *dansava na sala, aumentando, talvez, a minha melancolia inexplicavel. Então, perto de mim, perpassou, num ruge de seda, um vestido verde, sem mangas, com um decote triangular, levemente atrevido. Era uma rapariga, decerto inglesa, de cabelos doirados e olhos ingenuos, de um azul de aguarela, que se sentou ao fundo, num canto tão discreto como o meu, sòzinha e desatenta á minha curiosidade que a fazia prisioneira. Meia hora depois soube a sua historia por um velho diplomata português, que eu conhecera em Praga.*

Era, de facto, inglesa. Oito dias antes chegara ao Monte Estoril, com uma perceptora, uma raquette *e um livro de* cheques, *onde escrevia, facilmente, rapidamente, o seu pequenino nome escossês: Mary Peeters. Detestava os homens, não porque os conhecesse, mas porque lhe eram indiferentes. Quando muito concedia-lhes uma partida de* tennis, *onde ela era sempre a mais forte.*

— A mais forte? — sublinhei eu, sorrindo, duvidoso.

— E porque não? — respondeu o velho diplomata, irritado de tamanho cepticismo.

E depois:

— A mais forte, sim, porque os seus dezoito anos já conheceram o amôr. A sua viagem — é um exilio de melancolia e de saudade por um português que ela aqui conheceu e que, por ela, morreu, não a sabendo esperar....

ARTUR PORTELA

O "Dia da Marinha"

e o programa das festas

Com o chefe do Estado Maior do Comando Geral da Armada, sr. capitão de fragata Almeida Brandão, conferenciaram hoje delegados da comissão organizadora do «Dia da Marinha» no Estoril, ficando resolvido nomear um grupo de oficiais para estabelecer a ligação entre aqueles elementos e as estações de Marinha.

Entre êsses oficiais, contam-se os srs. capitão-tenente Pedro Peters, 1.os tenentes Carlos Loureiro e Moreira Pinto, e oficiais delegados das brigadas e do navio-escola «Sagres».

Devem começar brevemente em S. Carlos os ensaios da actriz Beatriz Costa com o côro dos marinheiros para apresentação, no Parque Estoril, de uma canção genero americano, destinada a um grande exito pela novidade que encerra para o nosso meio.

A grande revista-fantasia no teatro Capitolio

Continua a registar grandes enchentes o teatro Capitolio com a famosa revista-fantasia, genero "music-hall", "Pistarola", por uma grande companhia internacional.

TEATRO NACIONAL
Esta semana, reabertura
LEONOR TELES
de Marcelino Mesquita
com Palmira Bastos
Empresa Amelia Rey Colaço-Robles Monteiro
Montagem absolutamente nova

UM NAVEGADOR SOLITARIO

O ALEMAO FRITZ ENGLER parte hoje para a America do Norte num pequeno barco á vela

O navegador solitario dentro do seu barco
algumas horas antes de iniciar a travessia

A' hora a que o nosso jornal circular nas ruas de Lisboa, deve ter partido já a caminho de Nova York, num pequeno barco de borracha, o alemão Fritz Engler, que não tem mais de 30 anos e que, á semelhança de Alain Gerbault, se vai lançar na grande aventura do Atlantico.

Fritz Engler — que é natural da Pomerania e está de licença, como oficial da «Hamburg Amerika Linie» — chegou ontem, ao fim da tarde, com o seu barco, a bordo do vapor alemão «Rabat», que acostou ao cais de Santos.

O pequeno «Klepper Faltboot», construido em Rosentheim, está ainda suspenso de dois cabos, ao lado do vapor, como se fôsse um «salva-vidas».

Logo de manhãzinha, Fritz Engler, acompanhado dum seu compatriota residente em Lisboa, foi á Alfandega, onde lhe deram todas as facilidades, atendendo, não só á natureza puramente desportiva da sua tentativa, mas tambem a uma carta do nosso consul em Hamburgo, sr. Casanova, que recomendava o arrojado marinheiro alemão. E, além das autoridades aduaneiras, a guarda fiscal e o pessoal da Exploração do Porto fôram da maior gentileza com o navegante solitario, como já o haviam sido com os seus precursores, entre os quais recordamos o valente e infeliz capitão Romer, a quem uma tempestade cortou a audaciosa empresa, já quasi no seu termo, quando alcançava o golfo do Mexico.

Pouco depois das 13 horas, Fritz Engler regressou ao «Rabat», onde ficou aguardando a vinda das autoridades aduaneiras. Entretanto, fômos conversando com ele, entre uns goles de boa cerveja bavara:

— Como sou um grande entusiasta pelas coisas nauticas, resolvi aproveitar a minha licença na «Hamburg Amerika Linie», para renovar a tentativa da travessia atlantica com um pequeno barco á vela, para a qual existe um premio. Mas move-me, sobretudo, a minha paixão desportiva e o meu desejo patriotico de realizar qualquer coisa de valor.

— Fez algumas experiencias?

— Ha três meses que ando a treinar-me, no Baltico, com um barco semelhante. Este, como vai ver, é completamente novo.

E Engler leva-nos á coberta superior do navio, mostrando-nos o seu pequeno barco insubmersivel:

— Como vê, todo o barco é coberto de borracha. Com o auxilio duma pequena bomba, e até mesmo com a bôca, encho as camaras de ar que permitem a flutuação em qualquer caso. Levo dois mastros e duas velas: uma de 2 metros quadrados e outra de 5. Procurarei aproveitar o mais possivel o vento. Mas, quando o não haja, marcharei com o auxilio destes remos de duas pás. Servir-me-á isso, além de tudo, de exercicio gimnastico, a juntar aos outros que tenciono fazer.

— Leva muitos mantimentos?

— Para cêrca de dois meses e meio: Agua, muitos legumes, conservas, salsicharia alemã. Mas espero realizar a travessia em cêrca de 70 dias.

— Para a navegação...

— Levo uma bússola, mapas e diversos livros. Além disso, veja este verdadeiro arsenal...

E o nosso entrevistado mostrou-nos diversos sacos impermeaveis. Num, os livros nauticos. Noutro, com uma Cruz Vermelha, uma pequena farmacia. Cordas para as velas, roupas, louças, comida. A cama e a almofada são tambem de borracha, e só se enchem quando o solitario navegador quizer dormir, esvaziando-se depois, para não ocuparem grande espaço.

— Em caso de temporal forte, fecharei o barco, e mesmo de dentro, como vê, dirigirei os movimentos do leme.

— O seu barco é, realmente, de todos os desse genero que têm passado em Lisboa, o que dá mais sensação de segurança...

— Espero que ele confirme essa impressão.

— Quando tenciona partir?

— Hoje, ás 6 ou 7 horas da tarde. Seguirei a costa até ao Cabo de São Vicente. Passarei, depois, á costa marroquina, tencionando passar, a caminho da America, entre a Madeira e as Canarias. E espero atingir a costa americana perto da Flórida, donde seguirei para o Norte, até atingir Nova York, «terminus» ideal da minha viagem.

Uma nota interessante:

— O capitão Lehmann, comandante do «Zeppelin» na proxima viagem transatlantica que se iniciará no dia 17, é meu amigo, e prometeu-me que procuraria passar sôbre o meu barco.

E lá deixámos Fritz Engler entregue ao seu sonho que — quem sabe? — pode muito bem transformar-se numa bela realidade...

Casos do dia

Uma cena de pugilato entre dois artistas

Do sr. Falcão Trigoso recebemos uma carta, que não publicamos para não agravar o conflito, acêrca da noticia que ontem demos duma cena de pugilato com o sr. Martinho da Fonseca.

Em resumo, o sr. Falcão Trigoso esclarece:

Que a cena não se passou á entrada da Sociedade Nacional de Belas Artes, mas sim junto dum gradeamento ali existente;

Que não se serviu duma correia, mas sim dum chicote;

Que caiu por terra escorregando, e não porque um sôco do seu adversario o tivesse derrubado;

Que não houve intervenção, dentro ou fora do edificio, de quaisquer pessoas, limitando-se o sr. Falcão Trigoso a explicar tranquilamente aos seus colegas os motivos da sua atitude, em breves palavras.

Um "chauffeur" indocumentado

Porfirio Lopes dos Santos, rua da Beneficencia, 40, ao Rego, é um «chauffeur» que desde ha um ano está proibido de exercer a sua profissão, por virtude de qualquer transgressão ou de qualquer insuficiencia de que a Comissão Tecnica de Automobilismo teve conhecimento.

Ha dias, o «chauffeur á fôrça foi com o seu carro de encontro a outro na Avenida da Republica, causando-lhe avarias.

A policia interveio, e a breve trecho averiguava-se que o Porfirio andava a utilizar-se de um nome e de uma carta de profissional que não lhe pertenciam.

Preso, foi enviado hoje ao tribunal da Boa Hora.

Partem amanhã para Paris os alunos da Escola Colonial

Acompanhado pelo sr. Augusto Carlos Leone, veio hoje á nossa redacção apresentar as suas despedidas o sr. tenente-coronel Julio Garcês de Lencastre, presidente da direcção da Associação dos Alunos da Escola Superior Colonial, que amanhã parte para Paris, acompanhado por trinta e dois alunos, em visita ao grande certame internacional colonial daquela cidade.

Os nossos visitantes aproveitaram o ensejo para agradecer ao «Diario de Lisboa» o alvitre desta visita por nós lançado ha tempo.

Pela nossa parte, confessamo-nos satisfeitos pela forma como foi aceita e realizada a nossa ideia, certos de que não poucos serão os resultados a colher da excursão dos alunos da Escola Colonial a Paris.

Os desempregados

A firma Severo A. Moreira, com estabelecimento de comissões e consignações na rua dos Fanqueiros, 90 e 92, teve a gentileza de nos enviar, com destino aos sem trabalho, o donativo de 120$00, importancia com que se dignou contribuir, juntamente com os seus empregados, para a subscrição aberta nas nossas colunas em favor dos infelizes que não têm em que empregar a sua actividade.

Tambem para o mesmo fim, recebemos do Grupo Excursionista «Os 12 Pechinchas» o donativo de 10$00; de L. C. F. L., 50$00 e de «Uma mulher portuguesa», 5$00.

A todos, o nosso melhor agradecimento.

A burla dos automoveis

O director e sub-director da Policia de Investigação Criminal tiveram hoje uma demorada conferencia com o chefe do 5.º bairro das Finanças acêrca da chamada burla dos automoveis.

Assistiram tambem o chefe Pereira dos Santos e o agente Amado, da mesma policia, tendo ficado assente a nomeação de uma brigada de agentes para auxiliar as investigações em curso, visto ser preciso estendê-las a todos os bairros de finanças de Lisboa.

O agente Amado, com o seu colega Robalo, estiveram hoje ouvindo acêrca da burla mais «chauffeurs» e proprietarios de automoveis.

DE LUTO

Ernesto Pimentel

Faleceu o sr. Ernesto Artur Pimentel, de 67 anos, socio da firma Pimentel & Costa, proprietaria da conhecida Loja das Meias, no Rossio.

Um cheque sem cobertura

O sr. Manuel Lopes de Almeida, residente no Largo dos Mastros, 40, 3.º, queixou-se á P. I. C. contra certo individuo a quem acusa de ter passado um cheque de 6.000 escudos sem cobertura.

LEITARIA IRLANDEZA
Rua Alexandre Herculano
(Esquina Avenida Liberdade)
Leite purissimo que se fornece no domicilio em bilhas seladas.
Recomendado aos doentes pelos melhores medicos.
Pedidos ao telefone N. 5490

A Cidade

CAPITOLIO
TERRAÇO A's 21 horas
Estreia da lindissima coupletista
PERLITA BRÉTON
QUADROS DE CONJUNTO e VARIEDADES
por seis encantadoras espanholas

OS CAMPEÕES DA «RAQUETTE»

EM CASCAIS

começa amanhã

um torneio internacional

de «lawn-tennis»

Começa amanhã, nos «courts» do elegante Sporting Club de Cascais, a disputa da mais antiga e mais importante prova de Lawn-Tennis: o Campeonato Internacional, a que têm concorrido alguns dos melhores jogadores do mundo, como Borotra, Suzanne Lenglen, Flaquer, Gomar, Turnbull Landry, Alonso, etc.

Escusado será dizer que a Parada reunirá durante estes dias, até domingo, a nossa melhor sociedade, que apreciará os emocionantes «matches» que fazem parte do programa deste ano.

Amanhã, começarão as eliminatorias de todas as provas, sendo tirados á sorte os nomes dos jogadores.

Todos os dias haverá encontros importantes, realizando-se no sabado e no domingo as meias-finais e as finais.

Landry—que o ano passado ganhou o Campeonato—quiz inscrever-se, mas não o pôde fazer, por ter de ir representar a França num importante torneio internacional em Inglaterra. Mas, em compensação, veremos em Cascais dois dos melhores jogadores da Europa: o francês Duplaix que o ano passado foi finalista e que é um extraordinario tenista, possuidor duma tecnica admiravel, e o hungaro Artens.

Nos «mixed-doubles» veremos a senhora condessa di Carrobio e Madame Bayan, tomando tambem parte nos jogos Mrs. Tait e Miss Andrews.

Estão tambem inscritas as jogadoras portuguesas D. Angelica Plantier, D. Maria Tereza Cunha e D. Gabriela Cantarino.

Além de todos os rapazes que constituem esperanças do nosso «tennis», tomarão parte no campeonato os nossos melhores jogadores: Rodrigo de Castro Pereira, campeão de Portugal; Antonio Pinto Coelho, Antonio Casanovas, Luis Ricciardi, Frederico Ribeiro, Horta e Costa, campeão do Porto; e outros.

Arte fotografica

Ao Salon Internacional de Arte Fotografica de Paris, certame a que concorrem apenas os melhores fotografos de todo o mundo, e onde a entrada de trabalhos é rigorosamente seleccionada por um juri de notabilidades da Arte, concorreu êste ano o conhecido e distinto fotografo Silva Nogueira, que teve a honra de vêr aceitar todas as obras que enviou, aumentando assim a reputação em que é tido como um dos melhores artistas do seu genero no nosso país e honrando ao mesmo tempo no maior centro de Arte, que é Paris, o nome da Fotografia Portuguesa.

Portaria de louvor

O *Diario do Govêrno* publicou hoje, pelo Ministerio da Instrução, uma portaria dando publico testemunho de louvor ao ex-director da Escola Comercial de Patricio Prazeres, de Lisboa, sr. Agostinho Caetano Silvestre de Sousa, pelos relevantes serviços prestados aquela Escola no desempenho das suas funções.

A ultima semana da revista

"Viva o Jazz"

Depois de quatro meses de uma gloriosa carreira, a grande revista "Viva o Jazz!„ apresenta-se na sua ultima semana, no teatro Maria Victoria, registando ainda enchentes colossais. Na proxima semana deve subir á cena a nova revista-fantasia "Nau Catrineta„ cujos ensaios estão já bastante adiantados.

O MONUMENTO A CARVALHO ARAUJO

Os sobreviventes

do «Augusto de Castilho»

partiram hoje para Vila Real

Realiza-se amanhã em Vila Real, a inauguração do monumento a Carvalho Araujo. Aproveita-se, para isso, a passagem do decimo terceiro aniversario do combate em que pereceram o heroico oficial e uma parte da guarnição do caça-minas «Augusto de Castilho».

Já o nosso jornal se referiu ao monumento, que é obra do escultor Anjos Teixeira tendo sido os trabalhos de fundição feitos, na Fabrica de Material de Guerra, sob a direcção do major de artelharia sr. Mario Pereira Coelho.

Na estatua cuja inauguração oficial foi marcada para amanhã, figura a parte do relatorio do comandante do submarino alemão que travou combate com o «Augusto de Castilho» em que constitui um dos mais legitimos titulos de gloria que trouxe a nossa participação na Grande Guerra:

«Tenho de confessar que o ataque foi feito pelo caça minas com um brio e uma tenacidade nunca observados nos outros inimigos, e que a valentia com que o navio se arrojou sobre o meu submarino me provocou admiração».

(Foto Marius)

O monumento a Carvalho Araujo

Do programa organizado, para amanhã em Vila Real, pela comissão das festas comemorativas, constam varios numeros, entre os quais um cortejo civico que se organizará na Avenida Cinco de Outubro e no qual devem tomar parte as entidades oficiais, forças militares, associações locais, academia, crianças das escolas primarias, etc.

O cortejo dirigir-se-á para a Avenida Carvalho Araujo onde, em seguida se procederá á inauguração do monumento.

Depois desta cerimonia far-se-á o entrega solene da bandeira nacional, oferta da Casa Singer, ao grupo de Adueiros n.º 24.

A's 20 horas realiza-se o banquete de gala no salão nobre da Camara Municipal, e ás 21 começa o festival nocturno, durante o qual tocarão três bandas de musica e será queimado fogo de artificio.

O escultor Anjos Teixeira
autor do monumento

A fim de assistir ás festas seguiram hoje no rapido, para o norte, o sr. ministro da Marinha, o representante do sr. comandante geral da armada, o primeiro tenente sr. José Luis Simões, chefe das maquinas do «Augusto de Castilho» e varios sargentos e praças que faziam parte da guarnição do caça minas.

O sr. ministro da Marinha e as pessoas que o acompanham passam a noite de hoje no Porto, seguindo amanhã para Vila Real.

No comboio em que seguirem irá tambem uma parte da guarnição da canhoneira «Mandovy» e representantes da guarnição militar do Porto, que prestarão a guarda de honra durante a realização das festas.

Sobre Vila Real voarão tambem dois hidro-aviões da base de S. Jacinto.

A aviação militar far-se-á representar por dois aparelhos do aerodromo da Amadora, que amanhã de manhã levantarão vôo, devendo aterrar em Alijó, depois de evolucionarem sobre Vila Real durante a inauguração do monumento.

Os ultimos retoques
nas figuras alegoricas do pedestal

OS «ELECTRICOS» E O CORREIO

O MUNICIPIO

de Lisboa

concorda com a ideia

lançada pelo nosso jornal

Um dos nossos redactores procurou, ontem, na Camara Municipal, um dos membros da sua comissão administrativa, para dele inquirir o que pensa acêrca da iniciativa do «Diario de Lisboa» de se fazer dos «electricos» um precioso agente complementar do serviço de correios. Possuiamos, antecipadamente, a certeza do apoio moral das autoridades municipais. A simplicidade do proposito e a certeza do seu largo rendimento de utilidade, bastam, de facto, para o impôr.

A comissão administrativa do municipio concorda inteiramente com este jornal. Seria o que propugnamos uma medida de grande beneficio para os municipes e, em particular, para o pequeno comercio instalado em bairros extremos, cuja modestia de recursos em regra lhe impede a utilização do telefone, havendo, tambem, casos em que este é insuficiente. Um pouco de boa vontade por parte da Companhia Carris de Ferro e da Direcção Geral dos Correios e Telegrafos, chega para efectivar o que o interesse de Lisboa reclama.

Ora o apoio moral da comissão administrativa municipal, não pode deixar de reflectir-se nessas duas entidades, ainda que nelas existam como cremos, os melhores propositos, E a associação dessas boas vontades permitirá converter, rapidamente, em facto, o que lembrámos desinteressadamente movido, sómente, por o desejo de servir o bem publico.

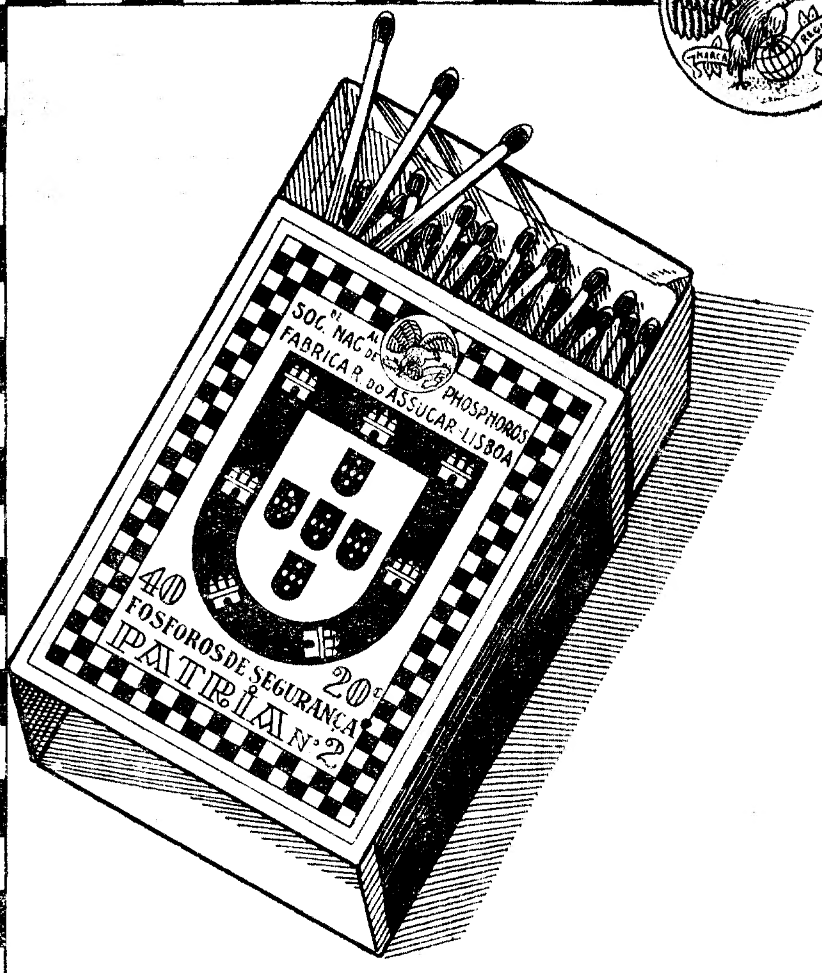
Que importa aos correios e telegrafos a confecção de uns quantos centos de caixas? Que perturbação pode acarretar para esses importantes serviços o emprego de algum pessoal, minimo aliás, nos Restauradores e Rossio, na recolha da correspondencia?

Por sua parte, prejuizos alguns sofrerá a Carris de Ferro. E embora se trate de um serviço que não lhe aumentará os proventos, por esse mesmo desinteresse se imporá á consideração geral. Não é de admitir sequer, o receio de retardamentos na aplicação do seu horario. Em Madrid, o lançamento de uma carta faz-se em qualquer paragem, aproveitando o curto espaço de tempo que a entrada e saida de passageiros necessariamente absorve.

Pelo contrario os beneficios excedem numa proporção enorme os diminutos quasi insignificantes encargos, da nossa iniciativa. O comerciante que, presentemente, necessita de portadores especiais para entregarem, no seu armazem abastecedor, requisições urgentes, poderá utilizar o «electrico» certo de que a sua carta, após uma viagem de curtos minutos, será incluida na primeira distribuição. As inumeraveis pessoas com parentes na provincia, poderão com elas comunicar com uma rapidês muito maior. Até os idilios decorrerão com um aceleramente bem accorde com a vertigem caracteristica dos tempos decorrentes...

Ora este cumulo de razões, sem duvida será escutado, devendo o «Diario de Lisboa», dentro em breve, noticiar a execução plena da sua iniciativa. Para isso terá contribuido, em parte valiosa, o apoio moral da comissão administrativa da Camara Municipal de Lisboa, a um dos nossos redactores possoalmente declarado.

PETROLEO HAHN
contra a queda do cabelo



Concurso dos Fosforos PATRIA

Estando a distribuir-se no mercado as etiquetas controladas para a conclusão do mapa de Portugal, estão expostos na Rua de S. Julião, 143, os brindes que vão ser distribuidos, sem sorteio, por ordem da entrega do mapa de Portugal aos

101 Primeiros Concorrentes

no valor de:

Esc. 25.000$00

sendo

Esc. 20.000$00

em dinheiro e:

10 Caixas para toucador, em porcelana
5 Pratos em prata — 2 Serviços para chá
2 Serviços para café — 1 Tête-à-tête
20 Frascos de Água de Colónia
4 Caixas de Vinho do Porto
6 Estojos de Essencia

Os concorrentes que, depois dos 101 primeiros e até 15 de Dezembro próximo, entreguem os mapas completos, receberão por cada mapa, uma senha numerada, ficando habilitado a:

ESC. 30.000$00

valôr de: **1.362 prémios a distribuir por sorteio** conforme o plano da lotaria da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, fazendo-se préviamente o sorteio das séries:

Primeiro Prémio (2 joias)

Para a esposa	*Para o marido*
1 Anel de brilhantes, género antigo	1 Alfinete com pérola oriental, de gravata

Valôr Esc. 5.000$00

Segundo Prémio (2 joias)

Para a esposa	*Para o marido*
1 Par de brincos com 2 safiras ovais, e brilhantes	1 Anel com brilhante

Valôr Esc. 4.000$00

Terceiro Prémio

1 Broche antigo, com esmeraldas, rubis e brilhantes no valôr de Esc. 1.000$00

garantindo-se aos concorrentes brindados a possibilidade de vender o prémio com o desconto de 25 % ou de o substituir por outra joia de valôr igual, à sua escolha na casa fornecedora, se o declararem no acto da entrega.

---

10 Cestos de prata, no valôr de Esc 4.000$00 20 Estojos com 5 peças cada, em cristal e prata no valôr de 4.000$00	15 Salvas de prata no valôr de 1.500$00 15 Cigarreiras de prata no valôr de 1.500$00

Trabalho da Ourivesaria da Guia — Lisboa

300 Brindes no valôr de Esc. 4.000$00	999 Brindes à terminação (unidade) do primeiro prémio, no valôr de Esc. 5.000$00

As senhas não premiadas pelo sorteio, poderão ser trocadas por um mapa de Portugal a côres.

Os mapas não precisam ter sêlo algum.

Havas

TRINDADE
Companhia Lucilia Simões
Uma linda peça, pelos maiore; artistas no mais elegante teatro
HOJE ARLETTE A's 9 1|2

ESTRANGEIRO

Fernando Silva
Advogado
Rua da Victoria, 42-2.º

Macdonald
fala aos seus eleitores

LONDRES, 13 — Iniciando a sua campanha eleitoral a noite passada em Seaham, o Primeiro ministro, Ramsay Macdonald, declarou que se apresentava como Trabalhista e apelou para todos os eleitores em geral votarem nos representantes do Govêrno nacional, sem distinção de partidos, para provar ao mundo que o país estava unido durante êstes dias de duvida e incertesa.

Quando se soube que a Inglaterra, apesar das suas dificuldades, se encontrava unida, isto causou um tremendo efeito moral.

Por isso, Macdonald incitou os seus eleitores a que dêem ao mundo identica impressão no proximo dia 27.

Referindo-se á tarefa do govêrno, Macdonald disse que o principal objectivo a alcançar é o equilibrio orçamental.

Além disso, deve pôr termo aos emprestimos, estabilizar o valôr da libra, que presentemente está afastada do valôr ouro, mas que, no entanto, se está portando admiravelmente. Não houve panico nem falta de confiança, o que foi em grande parte devido ao facto de haver um govêrno que inspira respeito a todo o mundo. Se assim não fôsse, a inflação começaria e a libra deixaria de ter um valôr certo.

A primeira coisa que têm a fazer é preparar o terreno para uma conferencia internacional sôbre as dividas de guerra, reparações, etc.

A terceira parte do programa do govêrno é equilibrar a balança comercial. O govêrno precisa de um mandato para entrar em intimo contacto com êstes problemas e é aqui que aparece a questão das pautas com todas as suas dificuldades.—(Havas).

Mais acordos eleitorais

LONDRES, 13 — Em virtude do espirito de conciliação que se nota entre as organizações na maior parte dos circulos, foram ontem anunciados mais acôrdos entre os Conservadores e os Liberais, de que resultou a retirada de novos candidatos, pondo-se assim termo ás listas triangulares.

Contudo, não foi ainda alterada a decisão dos Conservadores locais se oporem ao ministro do Interior liberal, sir Herbert Samuel, candidato a deputado por Darwen, e ao ministro de Educação, sir Donald Maclean, candidato pelo circulo norte de Cornwall, calculando-se que o protesto feito a noite passada contra o emprêgo da crise para fins partidarios era principalmente dirigido áqueles candidatos.

O efeito completo dos esforços para chegar a um acôrdo entre os partidos que apoiam o govêrno nacional não será conhecido antes do dia da proclamação dos candidatos, que deve ser na proxima sexta-feira.—(Havas).

OS PROPOSITOS DE LAVAL
na sua viagem á America

PARIS, setembro — Desde o domingo historico em que a Inglaterra resolveu suprimir o estalão-ouro, a França converteu-se indubitavelmente na primeira Grande Potencia da Europa. Se a politica de prestigio da França tem sempre exercido um papel importante na politica real, de futuro haverá que contar-se em muito maior escala com a vontade potente da França. Esta não se contentará de futuro com continuar a ser apenas um factor poderoso na politica mundial, mas quere desempenhar um papel verdadeiramente directivo na politica do mundo e quere ser considerada ao mesmo tempo como o unico factor ao lado da America.

Além de outros pontos, a viagem do Chefe do Govêrno á America tem principalmente a finalidade do acordar um «entendimento» franco-americano. O que por essa expressão se quere significar está bem claro e patente. Laval quere dar a entender a Hoover e aos que o rodeiam que a França se considera como a Grande Potencia de predominio na Europa, e espera dos Estados Unidos que a reconheça assim, de forma que a America de futuro consulte a França antes de dar qualquer passo de importancia politica e economica.

A bomba do plano Hoover não se esqueceu ainda em França. Os Estados Unidos, nessa ocasião, não informaram a França do seu projecto de moratoria por um ano, senão poucas horas antes da sua publicação. A França ficou surpreendida com êste procedimento de Washington, falou-se até numa «perturbação» nas relações com os Estados Unidos e a opinião publica estava unanimemente de acôrdo em repelir êste ano de moratoria. Senadores e deputados pejavam a ante-camara de Laval para o induzirem a recusar êsse prazo de tregua. Ainda que Laval aceitou a proposta dos Estados Unidos, contra essa oposição, o que de resto contribuiu para firmar a posição de Laval, êste quere, não obstante, fazer compreender a Washington que em Paris não se desejam de futuro surpresas de tal natureza.

Tal atitude deve procurar-se certamente nos receios de que Hoover torne a surpreender o mundo com planos novos de regularização das dividas internacionais.

Independentemente da questão economica concreta sôbre a regularização de dividas, a França quere ganhar para si uma parte das vantagens morais que se obtêm com acôrdos de tal natureza.

O segundo tema importante da entrevista de Laval em Washington será a proxima Conferencia do Desarmamento. A importancia que para a politica interna da França tem a questão do desarmamento é bem notoria. Depois duma série de invasões, a opinião publica francesa reage com grande nervosismo a tudo o que se encontra relacionado com a segurança real ou suposta do país. Mas esta questão da segurança não é de forma nenhuma o unico motivo para a oposição da França em questões de desarmamento. Laval tratará de convencer Washington de que um poderoso exercito francês é absolutamente necessario para manter a paz europeia e para a defesa contra o bolchevismo.

Quer os Estados Unidos aceitem ou não tais argumentos, a França é que não tem intenção de ceder em Genebra. Laval esforçar-se-á por fazer compreender a Hoover que nada forçará a França a ceder em Genebra, e que não ha utilidade nenhuma em assistir á Conferencia do Desarmamento, sem préviamente estudar detidamente a nota da França á Sociedade das Nações de 17 de julho. A França poderia fazer algumas concessões em certos pontos secundarios, mas está firmemente decidida a cingir-se, em caso de necessidade, ao conteudo da sua referida nota.

Só com uma condição estaria a França de acôrdo com o desarmamento. Se recebesse a garantia das outras Grandes Potencias de que em caso de guerra se poriam activamente ao lado da França, então estaria disposta a desarmar na proporção de tal garantia. O preço do desarmamento francês seria antes de mais nada a obrigação para os Estados Unidos de virem em auxilio da França, em caso de guerra, com as suas forças de terra e mar. Dada a aversão dos Estados Unidos por se verem metidos em pactos desta ordem, na politica europeia, e tendo em conta a atitude geral dos Estados Unidos na questão geral do desarmamento, e em consequencia da atitude da França em Genebra, a resposta de Washington não oferece duvida alguma.—(United Press).

Brunning
apresenta-se hoje ao Reichstag

BERLIM, 13 — Dietrich refutou as declarações alarmistas de Schacht, que regressa a Berlim, dizendo que elas eram destituidas de todo o fundamento. Dietrich reconhece que o Estado participou no auxilio aos grandes estabelecimentos financeiros, principalmente ao Darmstaedter e ao Dresdner.

O chanceler Bruning lerá hoje a declaração ministerial, no Reichstag, afirmando que o novo govêrno não quere a inflação, como não quere abandonar o estalão-ouro, nem provocar a baixa de salarios.

Pediu a demissão o ministro das Finanças da Prussia.—(Havas).

BERLIM, 13 — A carta em que o ministro das Finanças da Prussia, que desempenha aquele cargo ha seis anos, pede a demissão diz que esta é motivada pela convicção do demissionario de que não pode contar mais com o apoio suficiente dos partidos da coligação governamental, e que a demissão, não obstante dar-se num momento inoportuno, não terá consequencias graves para o gabinete prussiano.—(Havas).

O mercado do Algodão

NOVA ORLEANS, 13 — Para impedir a inundação desastrosa do mercado americano de algodão, cujo receio mantem em respeito a industria algodoeira nos ultimos meses, incluiu-se ontem á noite um projecto segundo o qual serão guardados fóra do mercado durante um ano sete milhões de fardos.

Esta decisão foi tomada na conferencia dos grandes banqueiros do sul, membros do Conselho Federal Agricola e funcionarios da Cooperativa Americana de Algodão.

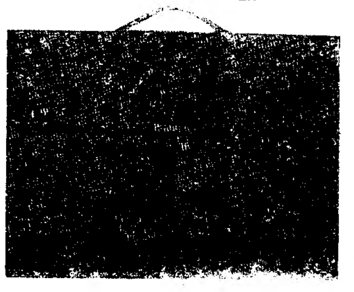
Para auxiliar a financiar as operações, o Conselho Federal Agricola solverá os compromissos da Cooperativa de Algodão que cobrem aproximadamente 2.100.000 fardos em 31 de julho de 1932.—(Havas).

O conflito sino-japonês

GENEBRA, 13 — Por ordem superior, foi nomeada uma comissão mista de todas as potencias aliadas, a fim de analizarem a ginja do «Padre Barriga», que é distribuida gratuitamente, hoje, na «Luzitania», á entrada do Parque Mayer.

Funerais e trasladações
AGENCIA MALHEIRO—Rua de S. Lazaro
Telef. N. 3364 Serviço permanente

10 O|O



Durante algum tempo e a titulo de propaganda da nrcasa, fazemos estas excepcionais reduções em pastas para colegiais e quintanistas, documentos, advogados, cobradores, etc., a quem decline qualquer destas categorias, bem assim a empregados bancarios, a todas as entidades do Exercito, Marinha, caminhos de ferro, Policia e funcionarios publicos, etc. **A Nacional**, de A. Ferreira Veiga, Ld.ª, com oficinas proprias e a mais antiga fabrica no genero, bem como de todos os artigos de viagem. **Rua da Palma, 34, 1.º**
Tel. 2 7928 - LISBOA

Policlinica Central de Lisboa
Para as classes pobres
Praça Luiz de Camões, 22, 2.º-Esquerdo Telef. 22740
Dr. Borges de Sousa—Doenças dos olhos—10 horas.
Dr. Henrique Bastos—Rins e ap. urinario—11 1|2.
Prof. Egas Moniz—Nervosas e mentais—3.
Dr. Carlos Salazar de Sousa—Doenças das creanças—Assistente de Pediatria da Faculdade de Medicina—2.
Dr. A. Burguete—Estomago e intestinos—2,
Dr. Sant'Ana Leite—Ouvidos, nariz e garganta—12.
Dr. Craveiro Lopes (Filho)—Doenças da pele e sifilis—1 1|2.
Dr. Figueiredo Valente—Medicina geral, coração, pulmões—1 1|2.
Dr. Torres Pereira—Cirurgia geral—3
Dr. Oliveira Luzes—Diathermia, raios ultra-violetas, massagens, etc.—1 1|2.
Dr. Freitas Simões—Doenças das senhoras—4
Dr. Tiago Marques—Boca e dentes—10.
Dr. Eduardo Coelho—Circulação e nutrição—4.
Dr. Custodio Teixeira—Analises clinicas

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo. 115

DR. MIGUEL DE MAGALHAES
Monitor da clinica de Necker — Paris
KINS e vias urinarias—Venereologia e sifilis.—T. N. de S. Domingos, 9, 1
[illegible] 15 horas—Telefone 59[illegible]

MISSA

D. Regina de Quintanilha e Vasconcelos e dr. Vicente de Vasconcelos participam ás pessoas das suas relações que no dia 14, pelas 10 1|2, será rezada uma missa no altar-mór da Igreja de S. Domingos, pela gloria eterna da sua adorada filhinha Maria Julia (Juju).

BOLSA DE LISBOA
13 de Outubro
CONTADO

Valores	Efectuado	Compra	Venda
P. Int. 6 ½ 0/0 1923 O	844$00	843$00	845$00
P. Ext. 3 0/0 1.ª série...	885$00	883$00	887$00
P. Ext. 3 0/0 2.ª série...	880$00	875$00	900$00
P. Ext. 3 0/0 3.ª série...	—	—	950$00
Banco Com. de Lisboa.	—	320$00	—
Banco Lisboa & Açôres	—	211$00	215$00
Banco N. Ultramarino	—	43$00	48$00
Banco de Portugal.........	—	715$00	740$00
Banco Port. e Brasileiro	—	9$00	9$50
C.ª C. F. de Benguela	895$00	890$00	900$00
C.ª C. F. N. L. 3 0/0 2.º g.	—	23$00	25$00
C.ª das Aguas de Lisboa	—	130$00	—
C.ª Gaz e Electric., cou.	109$50	109$00	110$00
Soc. Industrial Aliança	—	172$00	175$00
C.ª Portugal e Colonias	—	73$00	75$00
C.ª Nac. de Navegação	119$50	118$00	119$50
C.ª Tabacos de Portug.	210$00	205$00	212$00
C.ª Portug. de Tabacos	165$00	164$00	166$00
The Match Tobacco T. S. C.º.....................	—	2$40	3$40
A Tabaqueira...............	—	460$00	470$00
C.ª Amboim..................	19$70	19$00	20$30
C.ª Col. Buzi 1.ª emissão	37$00	36$10	36$80
C.ª Col. Buzi 2.ª emissão	—	—	—
C.ª de Seguros Sagres...	—	660$00	—
C.ª de Seguros Mundial	—	—	215$00
C.ª Ilha do Principe...	—	159$00	160$00

POLICLINICA DO ROCIO
L. D. João da Camara, 19 (ao Rocio)—Telef. 2 0660.
DR. A. PINA JUNIOR—Clinica geral e das crianças—11 h.
DR. REGO CORDEIRO—Rins e vias urinarias—A's 11 h.
DR. CANCELA DE ABREU—Medicina geral, doenças nervosas—17 h.
DR. CORDEIRO BLANCO—Doenças dos olhos—11,30.
DR. F. MARTINS PEREIRA—Medicina geral, coração e pulmões—15,30 h.
DR. OLIVEIRA MARTINS—Doenças das senhoras-gravidez, ás 15.
DR. JOSE PAREDES — Cirurgia geral. operações—16 horas.
DR. CORDEIRO LOBATO — Garganta. nariz e ouvidos—14 h.
DR. JORGE FALCÃO—Pele e sifilis—15 h.
DR. GENTIL BRANCO—Raios X.
DR. GONÇALVES VITERBO—Doenças de boca e dentes, ás 11 e ás 17 h.
DR. REIS VALLE—Analyses clinicas.
Diathermia, ultra-violeta, infra-vermelhos, galvanisação, maçagem e gimnastica medica.

Ernesto Artur Pimentel
FALECEU

Pimentel & Costa cumprem o doloroso dever de participar aos seus amigos e excelentissimos clientes o falecimento do seu socio e amigo o Ex.mo Sr. Ernesto Artur Pimentel, e que o seu funeral se realiza amanhã, 4.ª feira, pelas 14 horas, para o cemiterio dos Prazeres, saindo da sua residencia Avenida Antonio Augusto de Aguiar, n.º 2.

Antiga agencia Almeida.

Ernesto Artur Pimentel
FALECEU

Laura Silva Pimentel, Maria Joaquina Pimentel, Olimpia Candida Saraiva Pimentel, seu marido e filhos, Antonio José Pimentel Junior e sua mulher (ausentes), Francisco Silva Ribeiro, sua mulher e filha, Artemisa Silva Martins, seu marido e filhos (ausentes), Lucia A Lopes Egidio e seu marido, e mais familia cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas das suas relações e amisade o falecimento do seu chorado marido, filho, irmão, cunhado e primo, e que o seu funeral tem lugar amanhã, pelas 14 horas, da Avenida Antonio Augusto de Aguiar, n.º 2. para jazigo de familia no cemiterio dos Prazeres.

Antiga agencia Almeida, telf. n. 5995.

ODEON HOJE ás 21,30 h.
Um filme sonoro e sensacional com a voz do **Ramon Navarro**
O PAGÃO
Soberba interpretrção do grande actor mexicano

ULTIMAS NOTICIAS

LADRILHOS E MOSAICOS
das fabricas da
Comp.ª das Fabricas Ceramica Lusitania
Lisboa R. Arco Cego, 88 | Porto R. Almada, 249 | Coimbra Loreto

UM COMBATE EMOCIONANTE

Sharkey venceu Primo Carnera

BROOKLIN, 13. — Sharkey bateu Primo de Carnera aos pontos num combate em 15 assaltos.

Carnera foi batido até ao esgotamento e quasi enviado ao tapete. O gigante italiano foi reduzido a este estado humilhante por Jack Sharkey, que fez um dos maiores combates da sua carreira, alcançando a vitoria aos pontos no fim dos 15 assaltos.

Assistiram ao combate 40.000 espectadores, que, vestidos com abafos de peles, arrostaram o tempo frio para ver Sharkey tornar-se o principal adversario de Shmeling no campeonato mundial.

No principio do combate, os dois pugilistas mostraram-se prudentes e tiveram alternadamente vantagens nos assaltos seguintes. A primeira cena notavel registou-se no quarto assalto, quando Sharkey enviou Carnera ao tapete com um terrivel sôco da esquerda ao maxilar. Carnera levantou-se ao sexto segundo, mas estava tão abalado, que tornou a cair no tapete, permitindo-lhe o arbitro que se tornasse a levantar. Sharkey, louco de raiva, precipitou-se em volta do «ring» como um possesso e gritou ao arbitro para desqualificar Carnera por ir duas vezes ao tapete. No entanto, a decisão do arbitro foi correcta, porque Carnera não se encontrava completamente esgotado.

Incontestavelmente, Carnera mostrou ter melhorado de forma, mas a sua vantagem fisica e mediocre combatividade não se mostraram suficientes contra a experiencia e a habilidade suprema de Sharkey, que retomou as suas faculdades depois de um mau principio e atacou tão selvaticamente Carnera, que este se encontrou muitas vezes em dificuldades, especialmente no ultimo assalto, em que Sharkey lhe bateu com tanta violencia e tão ferozmente que foi a terra.

Sharkey bateu, em geral, baixo, e Carnera de preferencia na cabeça.

Em Nova York, Sharkey será reconhecido como campeão do mundo, porque a Comissão Pugilista não reconhece os direitos de Schmeling ao titulo. — (Havas).

Annibal Tavares Joias e Pratas Antigas 95, Rua da Prata, 97

CASINO-ESTORIL
Aberto todos os dias ás 15 horas
Aos Domingos ás 12 horas
Os seus Salões de elegancia moderna
A sua luxuosa Sala de Restaurante
Os seus Chás e Jantares dançantes
Os seus Jantares de Gala
Os seus almoços aos domingos
A sua magnifica orquestra de concertos
A sua original orquestra de Jazz
TODOS OS DIAS
CONCERTOS-CINEMA e BAILE
Entrada no Casino - 2$50
Quartas, Sabados á noite e Domingos—5$00

O CONFLITO DA MANDCHURIA

O exercito japonês prepara-se para a guerra tendo sido já bombardeados comboios com tropas chinesas

PEQUIM, 13 — Informam da Mandchuria que o grosso do exercito chinês retirou para o norte do rio Yang Tsé, parecendo que está procedendo a preparativos para a guerra.

Outras noticias dizem que alguns aeroplanos japoneses bombardearam três comboios que conduziam tropas chinesas ao norte de Chin-Chow.

Recebeu-se um telegrama, anunciando que esse bombardeamento, que teve lugar esta manhã, causou 10 mortes.—(United Press).

TOQUIO, 13 — Estão preparados um cruzador e um destroyer japoneses, a fim de seguirem para a Mandchuria, caso seja necessario.—(United Press).

A reunião de Genebra

PARIS, 13.—Segundo o correspondente do "Echo de Paris", em Genebra, aguardavam-se ontem á noite instruções definitivas do govêrno espanhol autorizando Madariaga a substituir Lerroux na presidencia do Conselho da Sociedade das Nações e a declarar hoje na abertura da sessão que cedia o lugar a Briand.—(Havas).

GENEBRA, 13 — Briand chegou esta manhã. Visto Lerroux não vir a Genebra, será ele quem presidirá, provavelmente, ao Conselho da S.D.N. que vai estudar o conflito sino-japonês.

O consul dos Estados Unidos comunicou á S.D.N. que foram enviados para a Mandchuria do Sul dois americanos, com o consentimento da China e do Japão.—(Havas).

GENEBRA, 13, ás 17 horas. — A' reunião de hoje, que foi presidida por Briand, assistiram, entre outros, Lord Reading e Grandi, ministros dos Estrangeiros da Inglaterra e da Italia.

O representante da China reiterou o pedido para que o Japão retire as suas tropas da Mandchuria e acentuou as consequencias que poderia ter um fracasso da acção da Sociedade das Nações neste conflito. Afirmou que isso seria o pior preludio para a proxima Conferencia do Desarmamento e que, além da desordem que provocaria no Extremo-Oriente, comprometeria todos os propositos de colaboração internacional para a solução da crise financeira e economica.

O representante do Japão declarou que a situação no Extremo-Oriente não é diferente do que era ha alguns meses. Afirmou que não ha estado de guerra, e que as medidas que o Japão tomou eram indispensaveis para a protecção aos subditos japoneses.

Terminou, afirmando que é necessario perseguir alguns destacamentos chineses, para evitar a sua acção, e que foi isso o que motivou o bombardeamento de Chin-Chow.—(United Press)

NOVA YORK, 13.—O correspendente do *New York Times*, em Washington, diz que Stimson autorizou o consul americano em Genebra a assistir á sessão do conselho da Sociedade das Nações sôbre o conflito sino-japonês, se para isso fôr convidado. Seria esta a primeira vez que os Estados Unidos se fariam representar no consalho da Sociedade das Nações.—(Havas).

WASHINGTON, 13—Embora julgue a situação sino-japonesa bastante grave, o govêrno acha que não é preciso invocar o Tratado das Nove Potencias.—(Havas).

Movimento de tropas

TOQUIO, 13—Receando que se dêem acontecimentos graves se as tropas de Chang Sueh Liang se retirarem de Chinchow para Shan Kai Kuan, que se encontra guarnecida por um destacamento japonês de harmonia com o tratado boxer, foram dadas instruções á legação japonesa em Pekim para insistir junto de Chang Sueh Liang para que tome precauções a fim de impedir qualquer colisão.—(Havas).

O Japão confia . . .

TOQUIO, 13. — Nos circulos oficiais afirma-se que o Japão confia em que, na reunião de Genebra, que hoje se efectuará, sejam reconhecidos os seus intuitos pacificos. — (United Press).

NANQUIM, 13.—A resposta chinesa será hoje entregue ao consul japonês. Chega amanhã a esta cidade, procedente de Pequim, o ministro inglês na China, sr. Lampson.—(Havas).

LONDRES, 13.—Afirma-se que a crise sino-japonesa poderia obrigar Macdonald a regressar de Seaham, onde se encontra em propaganda eleitoral, na proxima quinta-feira.—(Havas).

A chegada do "Atlantique" a Buenos Aires

BUENOS AIRES, 13. — "L'Atlantique„ chegou ontem ás dezoito horas a este porto, tendo gasto desde Lisboa onze dias certos, com escalas pelos Rio de Janeiro, Santos e Montevideu.

A bordo realizou-se uma festa, á qual assistiram o embaixador de França e as pessoas mais importantes da colonia francesa. — (Especial).

Uma homenagem ao general Teofilo da Trindade

A direcção da «Casa do Algarve» reune-se hoje, pelas 21 e 30, para, entre outros assuntos, aprovar o programa da sessão de homenagem ao presidente da Junta Autonoma das Estradas, sr. general Teofilo da Trindade, com que a mesma agremiação inicia a nova temporada festiva.

SÃO LUIZ
TELEFONE DA BILHETEIRA-27172
Estreia do filme falado em inglês
ROMANCE
com a grande actriz
GRETA GARBO

A ACTUALIDADE ESPANHOLA

Foi modificado o parecer da comissão sobre o problema religioso

MADRID, 13, ás 17 horas *(Pelo telefone)*—Reuniu-se a comissão parlamentar encarregada de apresentar um projecto de Constituição, que, depois de laboriosa discussão, resolveu modificar o seu parecer primitivo sobre o problema religioso.

Os deputados socialistas declararam que defenderiam no Parlamento o primitivo parecer, com declarações de voto.

Os radicais-socialistas retiraram da reunião, por não concordarem com o que se resolveu.

Pelo novo parecer, as associações religiosas serão submetidos a uma lei especial que determinará: a dissolução daquelas que tenham emitido voto de obediencia a qualquer autoridade que não seja o Estado, e das que constituam um perigo para a segurança do mesmo Estado; a limitação das funções das associações religiosas, da sua capacidade de trabalho, do seu patrimonio, com uma rigorosa fiscalização do Estado.

Tudo indica que o novo parecer será aprovado pela maioria da Camara. A minoria radical reuniu tambem hoje, aprovando uma moção que é quasi igual ao parecer emitido hoje pela Comissão de Constituição.

Reuniu-se hoje o Conselho de Ministros, tendo-se ocupado apenas de expediente administrativo.

O sr. Lerroux declarou á Imprensa que não tenciona intervir no debate religioso.

O sr. Alcalá Zamora afirmou que, embora desconhecesse ainda as resoluções que hoje tomaria a Comissão da Constituição, acêrca do problema religioso, estava convencido de que se encontraria uma fórmula, pois o contrario seria uma loucura.—(United Press)

Um frade misterioso

SAN SEBASTIAN, 13, ás 17 horas (Pelo telefone).—Esta manhã, os "carabineros„ vendo um carmelita descalço que seguia com uma maleta, suspeitaram de que ele levasse nela qualquer contrabando. Efectivamente, o religioso preparava-se para transpôr a fronteira, com algumas barras de oiro. Os "carabineros„ prenderam-no e apreenderam-lhe tudo o que levava. — (United Press).

A greve geral de Granada

GRANADA, 13, ás 17 horas. (Pelo telefone).—Continúa a gréve geral, estando paralizados todos os trabalhos e encerrado o comercio.

Têm-se dado diversos incidentes entre grévistas e a fôrça publica.

O governador convidou os comerciantes a abrirem os seus estabelecimentos, sob pena de multas.—(United Press).

Contra os jesuitas

MADRID, 13, ás 17 horas (Pelo telefone)—Esta manhã, foi lançado um petardo contra a fachada da Residencia de Jesuitas "Calle Cedateros„, tendo causado alguns prejuizos materiais.—(United Press.)

Os que morrem

MILÃO, 13 — Faleceu com 94 anos o conhecido pintor Emilio Borja, sobrinho do famoso pintor Moisés Bianchi.—(Havas).

Carlos de Mello retomou a direcção da sua clinica